

CUIDADO FARMACÊUTICO A INSULINODEPENDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PHARMACEUTICAL CARE FOR INSULIN-DEPENDENT PATIENTS: AN EXPERIENCE REPORT

CUIDADO FARMACÊUTICO A INSULINODEPENDIENTES: RELATO DE EXPERIENCIA

Marília Cláudia Freitas Martins¹ e Priscilla Karilline do Vale Bezerra²

RESUMO

Objetivo: O relato tem como objetivo descrever a experiência de um farmacêutico residente em visitas domiciliares a pacientes insulino-dependentes. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado entre novembro de 2024 e janeiro de 2025, com pacientes cadastrados como insulino-dependentes na unidade básica de saúde na qual a residente atuou. A atividade foi realizada através de um acompanhamento para compreender o conhecimento dos usuários a respeito do tratamento com a insulina. **Resultados:** Durante o estudo, foi possível identificar o grau de compreensão dos pacientes sobre o uso correto da insulina, o desconhecimento em relação ao armazenamento adequado do medicamento e a necessidade de orientação sobre o monitoramento diário da glicemia. **Considerações finais:** O estudo ressalta a importância do farmacêutico no cuidado ao paciente diabético, uma vez que esse profissional desempenha um papel fundamental ao fornecer orientações sobre a farmacoterapia, contribuindo, assim, para a melhoria do controle glicêmico dos pacientes.

Descritores: Assistência Farmacêutica; Insulina; Diabetes Mellitus.

ABSTRACT

Objective: The report aims to describe the experience of a pharmacist resident in home visits to insulin-dependent patients. **Methods:** This is a descriptive study with a qualitative approach, conducted between November 2024 and January 2025, with patients registered as insulin-dependent at the primary health care unit where the resident worked. The activity was carried out through follow-up to understand the users' knowledge about insulin treatment. **Results:** During the study, it was possible to identify the patients' level of understanding regarding the correct use of insulin, their lack of knowledge about proper medication storage, and the need for guidance on daily blood glucose monitoring. **Final considerations:** The study emphasizes the importance of the pharmacist in caring for diabetic patients, as this professional plays a key role in providing guidance on pharmacotherapy, thus contributing to the improvement of patients' glycemic control.

Keywords: Pharmaceutical Services; Insulin; Diabetes Mellitus.

RESUMEN

Objetivo: El informe tiene como objetivo describir la experiencia de un farmacéutico residente en visitas domiciliarias a pacientes insulino-dependientes. **Métodos:** Se trata de un estudio descriptivo, con un enfoque cualitativo, realizado entre noviembre de 2024 y enero de 2025, con pacientes registrados como insulino-dependientes en la unidad básica de salud donde la residente trabajó. La actividad se realizó a través de un seguimiento para comprender el conocimiento de los usuarios sobre el tratamiento con insulina. **Resultados:** Durante el estudio, fue posible identificar el grado de comprensión de los pacientes sobre el uso correcto de la insulina, el desconocimiento acerca del almacenamiento adecuado del medicamento y la necesidad de orientación sobre el monitoreo diario de la glucosa. **Consideraciones finales:** El estudio resalta la importancia del farmacéutico en el cuidado del paciente diabético, ya que este profesional desempeña un papel fundamental al proporcionar orientaciones sobre la farmacoterapia, contribuyendo así a la mejora del control glucémico de los pacientes.

Descriptores: Servicios Farmacéuticos; Insulina; Diabetes Mellitus.

INTRODUÇÃO

1 Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza/CE - Brasil. 

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal/RN - Brasil. 

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o principal componente da Atenção Primária à Saúde (APS) e representa a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Por sua proximidade com os pacientes, a ESF desempenha um papel crucial no cuidado à saúde, abrangendo não apenas os indivíduos, mas também suas famílias e a comunidade em geral. Esse modelo de atenção favorece a construção de vínculos entre a equipe de saúde e a população, tornando-se essencial para o processo de assistência e cuidado contínuo. A Unidade Básica de Saúde (UBS) é o espaço onde são oferecidos diversos serviços, contando com uma equipe multidisciplinar que se dedica à prevenção e promoção da saúde, tanto de forma individual quanto coletiva².

Dentre as diversas demandas vinculadas à APS, existem as relacionadas aos cuidados domiciliares, instrumento fundamental na operacionalização do atendimento em saúde nas UBS¹. As visitas domiciliares consistem em atendimentos realizados no domicílio do paciente, oferecendo um conjunto de ações contínuas, ajustadas conforme a necessidade do usuário, e podem ser realizadas por todos os profissionais da equipe de saúde².

O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica complexa, resultante de falhas na ação e/ou secreção da insulina. O vínculo entre pacientes com diabetes e a unidade básica de saúde é fundamental para garantir diagnóstico precoce e acesso a tratamentos adequados, prevenindo complicações ou progressão da doença. A insulina é um dos principais tratamentos farmacológicos para o diabetes, podendo ser indicada como primeira opção quando o controle glicêmico não é alcançado, ou em segunda e terceira linha quando não há resposta satisfatória com hipoglicemiantes orais³.

O acompanhamento do diabetes exige a atuação de uma equipe multidisciplinar, na qual o farmacêutico desempenha um papel fundamental, sendo o profissional capacitado para educar e orientar sobre o controle da doença crônica⁴. Na APS, o farmacêutico realiza o cuidado farmacêutico centrado no paciente, por meio de serviços clínicos, como a revisão da farmacoterapia e o acompanhamento farmacoterapêutico. O objetivo desse processo é identificar problemas que possam comprometer a eficácia do tratamento e, a partir dessa análise, implementar intervenções e orientações que garantam a adesão e o sucesso terapêutico³.

Considerando a relevância do acompanhamento farmacêutico no cuidado aos pacientes com diabetes, o presente relato tem por objetivo descrever a experiência de um farmacêutico residente na realização de visitas domiciliares a pacientes insulín-dependentes, buscando evidenciar o impacto do cuidado farmacêutico na condução do tratamento de pacientes com doenças crônicas, contribuindo no manejo dos medicamentos e melhoria da condição de vida deste grupo de pacientes.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, que explora a vivência de uma farmacêutica residente durante visitas domiciliares a pacientes insulín-dependentes cadastrados com essa condição na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde João Eduardo Neto. As visitas ocorreram no período de novembro de 2024 a janeiro de 2025, no município de Limoeiro do Norte, localizado no interior do Ceará.

O município possui 19 Unidades Básicas de Saúde, distribuídas por todo o território, além de duas equipes da Residência em Saúde da Família e Comunidade atuando em diferentes unidades básicas de saúde. A UBS de realização desse estudo é constituída por uma equipe completa de profissionais, composta por médico, enfermeiro e dentista, somado a uma turma de residentes, estando presente profissionais da farmácia, enfermagem, odontologia e educação física, nos quais estes atuaram durante os dois anos de programa. Além disso, a UBS possui seis Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) sendo que cada uma é responsável por uma microárea diferente dentro da área de abrangência da unidade.

Sendo localizada em uma região periurbana, a UBS João Eduardo Neto possui 62 insulínodpendentes cadastrados no sistema digital PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão), mas apenas 10 pacientes foram visitados durante o período do estudo, sendo cinco destes domiciliados em uma microárea na zona urbana, próximo à unidade básica, e a outra metade em uma microárea na zona rural conhecida como Bom Fim, comunidade assistida pela UBS relatada. Os pacientes foram selecionados para o estudo com base na necessidade de acompanhamento multiprofissional e acesso possível para realização de visitas domiciliares.

As visitas ocorreram todas no período da manhã, ocasião em que onde tanto os próprios usuários de insulina como familiares ou cuidadores presentes foram abordados. A assistência desenvolvida teve como foco os conceitos sobre a terapia com insulina, buscando compreender o conhecimento dos usuários a respeito de sua utilização. Para coletar os dados necessários para o acompanhamento foram realizadas conversas dinâmicas com os pacientes para avaliar o entendimento sobre o tipo de insulina utilizada, a dose diária, a posologia, a forma de administração e o armazenamento adequado do medicamento. As informações obtidas eram descritas em uma ficha não padronizada que foi utilizada pelo pesquisador apenas para direcionamento dos resultados. Além disso, foi realizada uma análise da prática e compreensão dos pacientes em relação à medição diária da glicemia capilar.

Por se tratar de um estudo do tipo relato de experiência, a pesquisa não exigiu submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, todos os princípios éticos foram rigorosamente respeitados, conforme as recomendações e diretrizes éticas pertinentes à condução de estudos dessa natureza. Sendo assim, o objetivo do estudo e a descrição das ações foi esclarecido para todos os participantes selecionados.

RESULTADOS

As visitas foram realizadas pela farmacêutica, em conjunto com a enfermeira da equipe da unidade e com a Agente Comunitária de Saúde (ACS) responsável pela microárea domiciliar de cada paciente. As ACS desempenharam um papel fundamental ao manter contato com os pacientes, informando-os sobre o dia previsto para o acompanhamento. Durante as visitas, os pacientes acolheram os profissionais de forma cordial, demonstrando interesse e valorização pelas orientações recebidas.

Um dos apontamentos clínicos realizados pela farmacêutica foi sobre o conhecimento dos pacientes em relação à dosagem diária de insulina. Embora muitos pacientes perdessem frequentemente a receita médica, a maioria tinha um bom

entendimento sobre a quantidade de unidades internacionais (UI) administradas. A forma de administração e a orientação sobre a alternância dos locais de aplicação também foram discutidas com cada paciente, e todos demonstraram compreender a importância dessa prática, realizando-a de maneira adequada. No entanto, foi possível observar que poucos pacientes compreendiam a prática correta de armazenamento da insulina. Embora todos soubessem da necessidade de armazenar o medicamento de forma resfriada, muitos não o conservavam no local mais apropriado da geladeira.

Os pacientes também foram abordados quanto a monitorização dos valores glicêmicos, com ênfase na importância da verificação da glicemia capilar, uma prática que pode ser realizada no domicílio, uma vez que os pacientes insulínodpendentes recebem aparelhos glicosímetros e tiras reagentes para medição. No entanto, alguns usuários expressaram descontentamento pelo fato de não estarem recebendo as tiras reagentes por meio do serviço público, o que tem dificultado a realização desse procedimento. Como consequência, alguns pacientes não realizam a mensuração diária da glicemia, e aqueles que o fazem dependem da ajuda de familiares ou vizinhos. Além disso, observou-se que os pacientes não têm o hábito de registrar os valores glicêmicos, o que dificulta o acompanhamento mais rigoroso e a avaliação criteriosa do uso da insulina.

Durante o processo, identificou-se que a maioria dos pacientes é composta por idosos, o que torna a ajuda dos familiares no tratamento uma prática comum, especialmente na aplicação da insulina e na medição da glicemia capilar. Embora não tenha sido possível realizar as orientações diretamente com todos os membros da família devido ao horário das visitas, as informações foram repassadas aos pacientes, com a recomendação de que fossem compartilhadas com os familiares que residem no mesmo domicílio ou que auxiliam de alguma forma no tratamento.

DISCUSSÃO

Na atenção básica, a ESF é a principal porta de entrada do SUS e da atenção à saúde, sendo um ambiente crucial para o desenvolvimento de ações individuais e coletivas voltadas à promoção, proteção e assistência à saúde⁵. No contexto das visitas domiciliares, os ACS são os profissionais responsáveis pela coleta de informações essenciais para a elaboração de estratégias de cuidado no território, reconhecendo as visitas como abordagem fundamental para a interação e o cuidado com a saúde⁶. Durante esta experiência, cada ACS responsável pela microárea do paciente desempenhou um papel-chave ao fornecer conhecimento sobre histórico de saúde do paciente, permitindo, assim, a compreensão das necessidades do cuidado e a orientação individualizada.

A terapia com insulina tem como objetivo auxiliar na manutenção do perfil fisiológico do paciente, sendo fundamental para o controle glicêmico. A aplicação da insulina pode ser realizada pelo próprio usuário e deve fazer parte da rotina diária, uma vez que a administração de múltiplas doses ao longo do dia é essencial para alcançar um controle adequado da glicemia⁷. Embora a administração seja uma prática simples, ela pode representar um desafio inicial devido às etapas envolvidas. No entanto, as orientações recebidas pelos pacientes, seus familiares ou cuidadores durante o estudo

foram fundamentais. Durante a experiência, ficou evidente que todos os usuários compreendiam corretamente os locais e o rodízio de aplicação, o que é crucial para prevenir a lipodistrofia e o descontrole glicêmico⁸.

Outro fator importante no tratamento com insulinoterapia é a conservação adequada da insulina, visto que muitos usuários demonstraram desconhecimento quanto aos cuidados para o armazenamento correto do insumo, assim como é evidenciado em um estudo que evidenciou a desinformação quanto ao acondicionamento ideal dos medicamentos utilizados⁹. Em Koch et al. (2019), verificou-se que 70% dos participantes não praticam o armazenamento do insumo de forma correta, o que corrobora os resultados encontrados neste estudo. Quando devidamente armazenada, a insulina mantém boa estabilidade e preserva sua ação biológica. Para garantir sua eficácia, a insulina não deve ser exposta a temperaturas inferiores a 2°C, evitando o congelamento, e durante o armazenamento na geladeira, deve-se evitar o compartimento da porta e a proximidade com o congelador⁷.

O monitoramento da glicemia capilar no diabetes é de grande importância para o controle eficaz da doença, sendo essencial para o acompanhamento do perfil glicêmico. Na prática clínica, observa-se que muitos pacientes com diabetes mellitus (DM) apresentam descontrole glicêmico devido à falta de verificação regular da glicemia. A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) enfatiza a necessidade de monitorização glicêmica para pacientes em uso de insulina, com pelo menos três medições diárias. No entanto, essa prática foi dificultada para os usuários visitados neste estudo, devido à escassez de tiras reagentes fornecidas pelo sistema público de saúde e à limitação de disponibilidade de familiares ou cuidadores para realizar a medição várias vezes ao dia, assim como foi visto em Souza e Garcia (2021), onde a dificuldade de acesso às tiras impactou na frequência de monitorização, prejudicando uma ação considerada essencial para o bom controle da glicemia. Além disso, o registro dos valores de glicemia é crucial, pois facilita a análise do perfil glicêmico pelo profissional de saúde, permitindo ao clínico ajustar adequadamente a dosagem da insulina e de outros medicamentos^{4,8}.

Estudos indicam que o DM está frequentemente associado a diversas incapacidades, como dificuldades de mobilidade e a limitação na realização de atividades cotidianas, com impacto ainda maior em pacientes idosos, que geralmente apresentam perdas funcionais relacionadas ao envelhecimento. Em razão disso, em alguns casos, a administração da insulina requer o auxílio de terceiros, uma vez que essa prática demanda um bom domínio de habilidades psicomotoras, o que é frequentemente relatado como um desafio pelos próprios diabéticos^{8,10}.

O cuidado às pessoas com diabetes no âmbito do SUS é uma parte essencial da rotina do farmacêutico atuante na APS, que planeja e desenvolve ações educativas e orientativas. A participação desse profissional na equipe multiprofissional de uma unidade básica de saúde é fundamental, promovendo educação continuada aos usuários com o objetivo de estimular o uso adequado da insulina⁴. A atuação eficaz do farmacêutico é indispensável para orientar os pacientes quanto aos cuidados com o medicamento, incluindo o correto armazenamento, a fim de evitar a perda de eficácia, além de fornecer instruções sobre os locais de administração e os métodos de rodízio na aplicação da insulina. Estudos mostram que a ausência de acompanhamento

farmacêutico pode resultar em descontrole glicêmico, devido ao desconhecimento dessas práticas essenciais. Outra orientação crucial fornecida pelo farmacêutico refere-se ao uso correto de equipamentos, como glicosímetros, e à importância da verificação diária e do registro da glicemia capilar, permitindo que o paciente e seus familiares compreendam o impacto dessa prática no controle da glicose sanguínea^{7,10}.

Assim, destaca-se a importância do profissional farmacêutico nas visitas domiciliares realizadas aos pacientes diabéticos insulínodpendentes da área estudada, contribuindo significativamente para o cuidado a esses pacientes por meio das orientações prestadas, essenciais para o manejo adequado da doença e o controle glicêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relevância da atuação do farmacêutico na equipe multiprofissional, em diversos aspectos do tratamento de pessoas diabéticas em uso de insulina, torna-se evidente no relato apresentado, uma vez que tais ações podem impactar positivamente a farmacoterapia desses pacientes crônicos. Apesar das limitações relacionadas à amostra do estudo, decorrentes do tempo reduzido e da dificuldade de acesso aos usuários, os questionamentos e as orientações fornecidos pelo profissional evidenciaram a importância do acompanhamento farmacoterapêutico, realizado de forma domiciliar, o qual proporcionou um cuidado individualizado e próximo aos pacientes e seus familiares. Esse acompanhamento possibilitou a criação de um vínculo capaz de promover mudanças comportamentais nos usuários, resultando em uma melhora no uso da insulina e, conseqüentemente, no perfil glicêmico dos diabéticos. Diante disso, destaca-se a necessidade de estudos robustos sobre o tema, a fim de evidenciar a importância do farmacêutico no cuidado a pacientes crônicos.

REFERÊNCIAS

1. Lima CS, Araújo TCV. Visita domiciliar do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na atenção ao puerpério. *Rev Cien Plural*. 2021;7(3):290-307. doi: 10.21680/2446-7286.2021v7n3ID25143.
2. Rocha MA, Barbosa AVR, Franco LMA, Vieira CO, Queiroz PSS, Matalobos ARL, Teixeira CAB, Godoy JSR, Moreira MH. Visita domiciliar e a importância da equipe multidisciplinar no sistema único de saúde: um relato de experiência. *Res Soc Dev*. 2022 Feb 22;11(3):e26871. doi: 10.33448/rsd-v11i3.26871.
3. Bayer M, Borba HHL. Impacto do cuidado farmacêutico nos desfechos clínicos de um paciente com diabetes mellitus tipo 2 em uso de insulina: relato de caso. *Saúde (Santa Maria)*. 2021;47(1):e64169. doi: 10.5902/223658364169.
4. Souza AF, Garcia RMA. A importância da atenção farmacêutica para o acompanhamento do paciente portador de diabetes insulínodpendentes. *Saúde Dinâm*. 2021;1(2):1-7. doi: 10.4322/2675-133X.2022.007.
5. Pereira AM, Silvestre Pereira A. Atendimento multiprofissional nas consultas de puericultura. *Cadernos ESP - Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará*. 2023;17(1):1426. DOI: <https://doi.org/10.54620/cadesp.v17i1.1426>.
6. Abreu AYS de, Dias DR, Rocha FDS de, Nunes NDF, Santos RM Almeida, Sousa WF de, Oliveira IRN. Visita domiciliar como ferramenta fundamental do SUS: relato de experiência. In: *Anais do 1º Simpósio Interdisciplinar de Doenças Crônicas; 2022 set 29; Impera-*

- triz, MA, Brasil. Imperatriz: Even3; 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/iside/532699>. Acesso em: 29 jan 2025.
7. Koch M, Pereira Marin M, Trindade OA, Dal Piva R. Avaliação sobre o armazenamento da insulina em uma amostragem de usuários. Rev. Uningá [Internet]. 2019 Mar. 12 [acesso em 2025 Jan. 25];56(1):17-25. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2050>
 8. SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2024. São Paulo: Clannad; 2024. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/>
 9. Almeida NMM, Belfort IKP, Monteiro SCM. Cuidado farmacêutico a um portador de diabetes: relato de caso. Revista Saúde (Santa Maria). 2017;43(3):1-9. doi: 10.5902/2236583423938
 10. Moreira L de A, Baiense ASR, Andrade LG de. Atuação do farmacêutico no mecanismo de ação da insulina NPH e R (regular) em idosos. Rev Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. 2024;10(6):670–81. doi:10.51891/rease.v10i6.14382.